

VARIAÇÃO CROMÁTICA, MORFOLÓGICA E COMPORTAMENTO MIMÉTICO DE *ATRACTUS LATIFRONS* (GÜNTHER, 1868) (SERPENTE: COLUBRIDAE)

Paula Carolina Rodrigues de Almeida¹

Ana Lúcia da Costa Prudente²

Atractus latifrons é uma serpente semi-fossorial diagnosticada pelo seguinte conjunto de caracteres: 17/17/17 escamas dorsais lisas e sem fossetas apicais; cinco dentes maxilares; olhos pequenos; frontal mais larga do que longa comparando-se à supra-ocular; loreais grandes e largas; ausência de pré-ocular; pós-oculares (1/1); supralabiais (6/6); placa anal inteira; cauda curta. Ocorre em florestas tropicais da Colômbia, Venezuela, Peru, Guiana Francesa, Suriname e no Brasil, nos seguintes Estados: Amazonas, Acre, Rondônia, Manaus, Pará, Mato Grosso e oeste do Maranhão. Apesar de alguns autores tentarem explicar a variação cromática e possível mimetismo de *A. latifrons* com espécies de corais verdadeiras, as informações acerca deste assunto ainda são insuficientes para compreender o comportamento e conhecer os padrões cromáticos descritos para essa espécie. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as variações morfológicas (caracteres externos e internos) presentes em *A. latifrons*, relacionando-as com suas variações cromáticas e geográficas, além de analisar o comportamento mimético com algumas espécies de corais verdadeiras do gênero *Micrurus*. Foram analisados 59 exemplares de *A. latifrons* depositados nas coleções herpetológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Foram identificadas quatro variações para os padrões Bicolor e Tricolor de *A. latifrons*, sendo os seguintes: Monadal bicolor, Monadal tricolor, Tricolor em díades e Tricolor em tríades. Tais padrões mimetizam as seguintes espécies simpátricas do gênero *Micrurus*: Monadal bicolor: *M. albicinctus*; Monadal Tricolor: *M. langsdorffi*, *M. avery* e *M. ornatissimus* e com padrão Tricolor em tríades: *M. filiformis*, *M. lemniscatus ssp.*, *M. hemprichii ssp.* Os exemplares analisados apresentaram dimorfismo sexual significativo para o número de escamas subcaudais, ventrais e comprimento da cauda, onde a média de escamas ventrais foi superior para as fêmeas, e as médias das subcaudais e comprimento da cauda foram superiores para os machos. A análise da morfologia hemipeniana mostrou que há uma diferença no tamanho dos lóbulos entre os padrões Tricolor em díades (lóbulos mais longos) e Monadal bicolor (lóbulos menores).

Palavras-chave: *Atractus*. Mimetismo. Amazônia.

¹ Bolsista do PIBIC/CNPq; agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/UVA.

² Pesquisadora da Coordenação de Zoologia/MPEG.